

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EM

30 DE SETEMBRO DE 2018

SUMÁRIO

	FOLHA
1 BALANÇO PATRIMONIAL	3 e 4
2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	5
3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	6
4 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
5 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	7
6 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	8
7 NOTAS EXPLICATIVAS	9 a 25
8 RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	26 a 27

BALANÇO PATRIMONIAL

Levantado em 30 de Setembro de 2018

Valores expressos em milhares de reais

ATIVO	NE nr.	30/09/2018	31/12/2017
CIRCULANTE		83.637	77.216
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.1	49.112	37.905
Clientes	4.2	24.511	25.380
Outros Créditos	4.3	4.498	4.722
Despesas Antecipadas	4.4	5.516	9.209
NÃO CIRCULANTE		577.664	598.234
Realizável a Longo Prazo		23.878	27.885
Depósitos Judiciais	4.5	78	78
Tributos Diferidos	4.6	23.800	24.775
Despesas Antecipadas	4.4	-	3.032
Imobilizado	4.7	387.945	397.787
Intangível	4.8	165.841	172.562
TOTAL DO ATIVO		661.301	675.450

BALANÇO PATRIMONIAL

Levantado em 30 de Setembro de 2018

Valores expressos em milhares de reais

PASSIVO	NE nr.	30/09/2018	31/12/2017
CIRCULANTE		122.649	164.575
Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.9	375	222
Fornecedores	4.10	3.316	3.324
Imposto de Renda e Contribuição Social	4.11	16.220	36.964
Outras Obrigações Fiscais	4.12	2.185	2.146
Debêntures	4.17	-	30.370
Dividendos a Pagar	4.13	29.489	24.055
Concessão de Uso de Bem Público	4.14	63.251	58.411
Pequisa e Desenvolvimento	4.15	7.060	7.467
Outras Contas a Pagar	4.16	753	1.616
NÃO CIRCULANTE		479.151	449.149
Concessão de Uso de Bem Público	4.14	479.151	449.149
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		59.501	61.726
Capital Social	6.1	35.503	35.503
Ajustes de Avaliação Patrimonial	6.3	255	255
Reserva Legal	6.2	7.100	7.100
Lucros Acumulados			-
Lucro de Janeiro a Setembro 2018		46.132	
(-) Dividendos Intermediários a Distribuir	6.5	(29.489)	
Dividendos Adicionais Propostos	6.4	-	18.868
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		661.301	675.450

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Trimestres findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em Milhares de Reais - Exceto o Lucro por Ação)

		2018		2017	
		01.07.18	01.01.18	01.07.17	01.01.17
		a	a	a	a
		30.09.18	30.09.18	30.09.17	30.09.17
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	8	74.403	216.196	76.765	219.047
(-) Custos Operacionais	9	(20.874)	(61.792)	(20.943)	(60.467)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		53.529	154.404	55.822	158.580
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(1.244)	(4.129)	(1.386)	(4.156)
Despesas Administrativas	10.a	(1.244)	(4.129)	(1.386)	(4.156)
Outras Receitas		-	-	-	-
LUCRO ANTES RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS		52.285	150.275	54.436	154.424
RESULTADOS FINANCEIRO		(27.077)	(80.399)	(13.221)	(32.474)
Receitas financeiras	10.b	449	1.180	3.463	19.078
Despesas financeiras	10.c	(27.526)	(81.579)	(16.684)	(51.552)
LUCRO OPERACIONAL		25.208	69.876	41.215	121.950
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(8.565)	(23.744)	(13.901)	(41.339)
Imposto de Renda e Contribuição Social	4.11	(8.240)	(22.769)	(13.576)	(40.364)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	4.11	(325)	(975)	(325)	(975)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		16.643	46.132	27.314	80.611
<i>LUCRO POR AÇÃO INTEGRALIZADA - EM REAIS</i>		<i>0,276</i>	<i>0,765</i>	<i>0,453</i>	<i>1,337</i>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Trimestres findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	30/09/2018	30/09/2017
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		46.132	80.611
Outros resultados abrangentes			
Ganhos com ativos financeiros classificados como disponíveis para venda:		-	-
Operações com Créditos de Carbono	6.3	-	-
Tributos sobre ganhos com ativos financeiros	4.6	-	-
Total de outros resultados abrangentes, líquido de impostos		-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		46.132	80.611

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Trimestres findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Capital Social	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Reservas de lucros			Lucros (prejuízos) Acumulados	Total
				Reserva Legal	Retenção de Lucros	Dividendo adicional proposto		
Saldos em 31 de dezembro de 2016		35.503	255	7.100	-	36.842	-	79.700
Lucro do período - Janeiro a Setembro 2017		-	-	-	-	-	80.611	80.611
<u>Destinação da proposta à A.G.O</u>								
Dividendos distribuídos						(36.842)		(36.842)
Dividendos intercalares		-	-	-	-	(53.297)	-	(53.297)
Saldos em 30 de setembro de 2017		35.503	255	7.100	-	(53.297)	80.611	70.172
Lucro do período - Outubro a Dezembro 2017		-	-	-	-	-	15.609	15.609
Dividendos distribuídos antecipadamente						53.297	(53.297)	-
<u>Destinação da proposta à A.G.O</u>								
Dividendos obrigatórios	4.13	-	-	-	-	-	(24.055)	(24.055)
Dividendos adicionais		-	-	-	-	18.868	(18.868)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017		35.503	255	7.100	-	18.868	-	61.726
Dividendos distribuídos						(18.868)		(18.868)
Dividendos intercalares						(29.489)		(29.489)
Lucro do período - Janeiro a Setembro 2018							46.132	46.132
Saldos em 30 de setembro de 2018		35.503	255	7.100	-	(29.489)	46.132	59.501

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Trimestres findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

	NE nr.	30/09/2018	30/09/2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do exercício		46.132	80.611
Despesas (receitas) que não afetam o caixa			
Depreciação	4.7	12.337	13.758
Amortização de intangível	4.8	6.721	7.120
Variações monetárias não realizadas	10.C	81.377	34.498
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.6	975	975
Premio de Risco Hidrológico - Lei 13.203/2015	9	6.823	6.823
Saldo do resultado da repactuação risco hidrológico	9	-	(2.583)
Redução (aumento) dos ativos operacionais:			
Clientes	4.2	869	190
Outros créditos	4.3	224	(326)
Despesas pagas antecipadamente	4.4	(98)	(108)
Depósitos judiciais	4.5	-	-
Aumento (redução) dos passivos operacionais:			
Obrigações sociais/trabalhistas	4.9	153	118
Fornecedores	4.10	(8)	245
Imposto de renda e contribuição social	4.11	(20.744)	18.795
Outras obrigações fiscais	4.12	39	52
Pagamento de encargos de debêntures	4.17	(893)	(4.908)
Contas a pagar vinculadas a concessão - uso do bem público	4.14	(45.597)	(46.266)
Pesquisa e desenvolvimento	4.15	(407)	1.007
Outros valores a pagar	4.16	(863)	(741)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		87.040	109.260
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisições de imobilizado	4.7	(2.495)	(675)
Adições no intangível		-	(5)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(2.495)	(680)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Dividendos pagos	4.13	(42.922)	(68.967)
Resgate de debêntures	4.17	(30.416)	(30.456)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(73.338)	(99.423)
Variação no caixa e equivalentes a caixa		11.207	9.157
Saldo inicial de caixa e equivalentes a caixa	4.1	37.905	38.483
Saldo final de caixa e equivalentes a caixa	4.1	49.112	47.640
Variação no caixa e equivalentes a caixa		11.207	9.157

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Trimestres findos em 30 de setembro de 2018 e 2017
(Em Milhares de Reais)

	NE nr.	30/09/2018	30/09/2017		
Receitas					
Geração de energia , serviços e outras receitas	8	227.224	230.343		
Total		227.224	230.343		
(-) Insumos adquiridos de terceiros					
Energia Eletrica comprada para revenda	9	20.034	17.225		
Encargos de uso da rede eletrica	9	9.386	8.830		
Compensação Financeira Utiliz. Rec. Hidricos	9	4.207	3.810		
Material, insumos e serviço de terceiros	9 e 10	9.209	9.432		
Outros insumos	9	428	831		
Total		43.264	40.128		
(=) Valor adicionado bruto		183.960	190.215		
(-) Depreciação e amortização	9 e 10	19.058	20.878		
(=) Valor adicionado líquido		164.902	169.337		
(+) Valor adicionado transferido					
Receitas financeiras	10.b	1.180	19.078		
Total		1.180	19.078		
Valor adicionado a distribuir		166.082	188.415		
Distribuição do valor adicionado					
	NE nr.	30/09/2018	%	30/09/2017	%
Pessoal					
Remuneração e honorários	10.a	2.035		1.978	
Planos previdenciarios e assistencial	10.a	128		81	
Benefícios	10.a	217		192	
Encargos sociais - FGTS	10.a	512		491	
Participações nos lucros e/ou resultados		-		-	
Total		2.892	1,7	2.742	1,5
Governo					
Federal		35.290		53.307	
Estadual		3		1	
Municipal		16		14	
Total		35.309	21,3	53.322	28,3
Terceiros					
Juros e variações monetárias	10.c	81.579		51.552	
Arrendamentos e aluguéis	10.a	170		188	
Total		81.749	49,2	51.740	27,5
Acionistas					
Dividendos intercalares distribuídos		-		53.297	
Lucro acumulados		46.132		27.314	
Total		46.132	27,8	80.611	42,8
		166.082	100	188.415	100

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Levantadas em 30 de Setembro de 2018

(Em milhares de reais)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A ELEJOR - Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A., é uma sociedade por ações, concessionária de uso de bem público, na condição de produtor independente de energia, com sede em Curitiba – PR, e tem por objeto social a implantação, operação comercial e exploração energética do Complexo Energético Fundão e Santa Clara - CEFSC, localizado no Rio Jordão, nos municípios de Pinhão, Cândói e Foz do Jordão, no Estado do Paraná, e controlada pela Companhia Paranaense de Energia COPEL que detém 70 % (setenta por cento) do seu capital social.

A Concessão para exploração dos aproveitamentos hidrelétricos, regulada pelo contrato com a ANEEL e prazo final, alterado de outubro de 2036, para maio de 2037, conforme despacho nº 43 – SEM-SRG/ANEEL, será considerada extinta nos seguintes eventos: termo final do contrato, encampação, caducidade, rescisão, anulação decorrente de vício ou irregularidade constatada no procedimento ou no ato de sua outorga e falência ou extinção da Companhia.

Ao final do contrato de concessão, que a critério da ANEEL poderá ser prorrogado, todos os bens e instalações vinculados aos aproveitamentos hidroelétricos passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização dos investimentos realizados e ainda não amortizados, desde que autorizados e apurados em auditoria pela ANEEL, nos termos do Decreto nº 2003/1996.

O CEFSC é composto pelas usinas hidrelétricas de Santa Clara e Fundão e pelas pequenas centrais hidrelétricas - PCH's Santa Clara I e Fundão I, com as seguintes potências instaladas e energias asseguradas:

UHE / PCH	Potência instalada (MW)	Energia assegurada (MW médios)
UHE - Santa Clara	120,168	69,600
UHE – Fundão	120,168	65,800
PCH - Santa Clara e Fundão	6,075	4,900
	246,411	140,300

2. BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Declaração de Conformidade

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Adicionalmente as informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pela NBC TG 21(R4) - Demonstrações Intermediárias, bem como outras informações consideradas relevantes. Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais.

A diretoria da Companhia autorizou a divulgação destas informações financeiras em 17 de outubro de 2018.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Companhia. As informações financeiras foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Das novas normas em vigor a partir de 2018

IFRS 9 – Instrumentos Financeiros

Considerando-se as características de curto prazo das operações dos ativos financeiros mantidos como Caixa e equivalentes de caixa e a opção dada pelo item 4.1.5 do CPC 48, a Companhia entende que a classificação que melhor representa sua mensuração é a categoria **Valor Justo por meio do Resultado (VJR)**. Esta designação será feita, de modo irrevogável, no reconhecimento inicial.

A designação definida pela Companhia não trará efeitos na demonstração financeira, uma vez que esses já são reconhecidos ao valor justo por meio do resultado, e atualmente, e, exclusivamente, registrados como Caixa e equivalentes.

IFRS 15 – Reconhecimento de Receita.

A receita com a venda de energia gerada pela Companhia no ano de 2017 até 2019 está contratada com partes relacionadas. Sendo 97,6% com a Copel Distribuição referente a energia gerada pelas UHEs, e 2,4% gerada pelas PCHs, com a Copel Comercialização. Portanto as novas normas aplicáveis a partir de Janeiro 2018 não impactaram nas demonstrações financeiras, mantendo as mesmas regras anteriores de reconhecimento da receita.

As eventuais sobras de energia, gerada somada a comprada, são apuradas e reconhecidas conforme contabilização mensal, no âmbito da CCEE Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

Práticas Contábeis

a) Aplicações Financeiras

Os ativos financeiros adquiridos principalmente com a finalidade de utilização no curto prazo, gerenciados em conjunto e para os quais existe evidência de padrão recente de realização de lucros a curto prazo, são mensuradas ao valor justo lançado em conta de resultado.

Os investimentos mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a entidade tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento. São mensurados pelo custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, lançado em conta de resultado.

b) Contas a Receber

As contas a receber estão registradas pelo valor de emissão atualizado conforme disposições legais ou contratuais ajustado ao valor provável de realização quando este for inferior.

c) Outros Ativos

Os demais ativos estão apresentados ao custo de aquisição atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização.

d) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição. A Companhia está sujeita à adoção dos critérios específicos para cálculo de depreciação desde o início de suas operações comerciais, elencados na Resolução da ANEEL n° 367 de 02 de setembro de 2009.

e) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

De acordo com a legislação tributária vigente para fins de apuração do imposto de renda das pessoas jurídicas e da contribuição social sobre o lucro líquido, a Companhia utiliza a sistemática do Lucro Real.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, mais adicional de 10% sobre o lucro tributável. A contribuição social é constituída pela alíquota de 9%.

A Companhia optou em recolher o IRPJ e a CSLL mensal pelo método da estimativa nos termos da legislação tributária vigente. Em Janeiro de 2019 fará o recolhimento da parte relativa ao ajuste anual. Do ponto de vista contábil, vem provisionando o IRPJ e CSLL mensalmente com base no Lucro Real apurado.

f) Passivo Circulante e Não Circulante

Os passivos estão registrados pelo seu valor estimado de realização, ajustados a valor presente quando aplicável, com base em taxas de desconto que refletem as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos destes passivos, e acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, em base “pro-rata die”.

g) Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

h) Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

i) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e as despesas correspondentes.

4. CONTAS RELEVANTES ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

4.1 Disponibilidades

	Saldos em	30/09/18	31/12/17
Caixa		3	3
Banco conta movimento		53	70
Aplicações financeiras de curto prazo		49.056	37.832
		49.112	37.905

O saldo de aplicações financeiras refere-se a investimentos em fundos conservadores de renda fixa (CDB DI) junto a Caixa Econômica Federal, compromissados a uma taxa de 98,00%, da variação da taxa do CDI cujos rendimentos estão reconhecidos pelo regime de competência (pro rata temporis).

4.2 Clientes

A conta clientes está composta da seguinte forma:

Descrição	Saldos em	30/09/18	31/12/17
COPEL Distribuição S/A		23.890	24.230
COPEL Comercialização S/A		621	748
Prime Energy Comercializadora		-	402
		24.511	25.380

Descrição	Saldos vencidos em	30/09/18	31/12/17
Suprimentos		24.511	25.380
		24.511	25.380

4.3 Outros créditos

O valor de R\$ 5.591 a título de outros créditos é composto:

Descrição	Saldos em	30/09/18	31/12/17
Serviços em Curso (*)		4.486	4.718
Adiantamento a empregados		8	-
Adiantamento a fornecedores		4	4
		4.498	4.722

(*) Serviços em cursos da Companhia, correspondem aos valores das aplicações de recursos em Programas de Pesquisa e Desenvolvimento, os quais, após seu término, são compensados com o respectivo passivo registrado para este fim, conforme legislação regulatória.

4.4 Despesas Antecipadas

Registra os gastos no exercício cuja apropriação no resultado ocorrerá nos exercícios seguintes.

Descrição	Saldos em	30/09/18	31/12/17
Curto Prazo			
Seguro das usinas		204	94
Seguro fornecedores de energia		4	16
Seguro sede administrativa		1	1
Repactuação do Risco Hidrológico		5.307	9.098
		5.516	9.209
Longo Prazo			
Repactuação do Risco Hidrológico		-	3.032
		-	3.032

Em requerimento de 23 de dezembro de 2015, e, em despacho da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL nº 43 de 11 de janeiro de 2016, a Elejor aderiu a Repactuação do Risco Hidrológico de Geração Hidrelétrica, nos termos da lei 13.203/2015. Essa repactuação gerou crédito no valor de R\$ 50.517 mil (Cinquenta milhões, quinhentos e dezessete mil) assim distribuídos:

R\$ 11.148, como Prêmio de Risco referente ao ano de 2015; e

R\$ 39.369, a título de recuperação de despesas com Compra de Energia, distribuído conforme abaixo:

Prêmio de risco – Ano 2016	R\$	9.098
Prêmio de risco – Anos 2017 a 2019	R\$	18.645
Ativo intangível	R\$	8.273
Passivo Circulante - Compra de Energia – CCEE	R\$	3.353

4.5 Depósitos Judiciais

Compreende os valores depositados em juízo por conta de ações judiciais em trâmite contra a Companhia.

Descrição	Valores em R\$ mil
Saldo em 31 de dezembro de 2016	78
- Depósitos	-
- (Ressarcimentos)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	78
- Depósitos	-
- (Ressarcimentos)	-
Saldo em 30 de setembro de 2018	78

4.6 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Os ajustes originados na mudança de critérios contábeis, contabilizados no resultado da Companhia a partir de 01/01/2010, de acordo com legislação tributária foram adicionados na apuração do Lucro Real, bem como o reconhecimento de ativos financeiros que em contrapartida com o patrimônio líquido gerou um passivo fiscal, que será tributado no momento de sua realização.

Tal previsão consta do § 2º, Art. 177, da Lei 6.404/76 (na redação dada pela Lei 11.941/2009) e IN RFB nº 949/09. Considerando o aumento nos custos / despesas advindos desses ajustes contábeis ocorridos no resultado, adicionados à base de cálculo do IRPJ e CSLL para fins de apuração do lucro real, foi reconhecido o direito de se compensar futuramente.

Com base na lei 12973/2014 e Instrução Normativa 1515/2015 da Receita Federal do Brasil, a Companhia optou pela adoção inicial da mesma lei com efeitos a partir de 01 de janeiro de 2015, que extinguiu o Regime Transitório de Tributação instituído pela 11941/2009, e, por conseguinte iniciou a compensação no lucro real (fiscal) os valores diferidos até o exercício de 2013 e que monta os seguintes:

	Saldo em 31/12/2016	Reconhecidos		Saldo em 31/12/2017	Reconhecidos		Saldo em 30/09/2018
		Resultado do exercício	Patrimônio líquido		Resultado do exercício	Patrimônio líquido	
Ativo não circulante							
RTT - Regime Tributário de Transição							
ICPC 01 - Contratos de concessão	26.206	(1.299)	-	24.907	(975)	-	23.932
(-) Créditos de Carbono							
CPC 38 - Instrumentos financeiros	(132)	-	-	(132)	-	-	(132)
Ativo diferido - LÍQUIDO	26.074			24.775			23.800

4.7 Imobilizado

Conforme estabelecido pelo órgão regulador do setor elétrico, ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, na sua Resolução nº 444 de 26 de outubro de 2001, a Companhia está sujeita à adoção dos critérios específicos para cálculo de depreciação desde o início de suas operações comerciais, elencados na Resolução nº 367 de 02 de setembro de 2009.

Até o ano de 2008 o imobilizado foi avaliado pelo custo de aquisição/construção, acrescido dos encargos de financiamentos incorridos durante a fase de construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, levando em consideração a vida útil econômica estimada dos bens.

A partir de 2010, com efeitos retroativos ao exercício de 2009, as taxas de depreciação passaram a considerar o tempo de vida útil econômica de cada bem ou o prazo final da concessão (outubro de 2036), dos dois o menor, com base em Interpretação Técnica (ICPC 01) e Orientação (OCPC 05) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

A classificação e os valores contábeis decorrentes da implantação do processo de utilização abaixo descrito ficam contabilmente evidenciados da seguinte forma:

Descrição	Saldo em 31/12/17	Movimentação				Saldo em 30/09/18		
		Adições	Depr.	Baixas	Capitalizações	Valor residual	Depreciação acumulada	Custo
GERAÇÃO	391.607	2.932	(12.056)	-	(443)	382.040	223.515	605.555
Em Serviço	376.538	2.194	(12.056)	-	-	366.676	223.515	590.191
Terrenos	4.462	1.610	(129) *	-	-	5.943	2.026	7.969
Reservatórios, barragens e adutor:	207.579	-	(6.853)	-	-	200.726	120.978	321.704
Edif., obras civis e benfeitorias	42.125	410	(1.352)	-	-	41.183	23.588	64.771
Máquinas e equipamentos	122.162	174	(3.693)	-	-	118.643	76.491	195.134
Móveis e utensílios	210	-	(29)	-	-	181	432	613
Em Curso	15.069	738	-	-	(443)	15.364	-	15.364
Terrenos	1.718	7	-	-	-	1.725	-	1.725
Edif., obras civis e benfeitorias	369	-	-	-	(369)	0	-	0
Máquinas e equipamentos	422	313	-	-	-	735	-	735
Material em depósito	2.827	2	-	-	(74)	2.755	-	2.755
Depósitos judiciais - Terras	9.733	416	-	-	-	10.149	-	10.149
TRANSM. / CONEXÃO	6.068	-	(257)	-	-	5.811	3.115	8.926
Em Serviço	6.068	-	(257)	-	-	5.811	3.115	8.926
Edif., obras civis e benfeitorias	15	-	-	-	-	15	13	28
Máquinas e equipamentos	6.047	-	(257)	-	-	5.790	3.097	8.887
Móveis e utensílios	6	-	-	-	-	6	5	11
ADM. CENTRAL	112	6	(24)	-	-	94	268	362
Em Serviço	112	6	(24)	-	-	94	268	362
Máquinas e equipamentos	63	6	(9)	-	-	60	30	90
Móveis e utensílios	49	-	(15)	-	-	34	238	272
	397.787	2.938	(12.337)	-	(443)	387.945	226.898	614.843

(*) Amortização da conta terrenos em observância ao Decreto 2003/96, adequando ao prazo da final da Concessão.

4.8 Intangível

Em função da adoção das práticas contábeis já utilizadas na controladora, a partir do exercício de 2010, com efeitos retroativos a 2005, a Companhia passou a reconhecer um Ativo Intangível relativo ao direito de uso de bem público (UBP), na modalidade de concessão onerosa. A adoção dessa prática segue a orientação contida no O-CPC 05 – Contratos de Concessão.

Para fins de apuração do valor desse intangível, seguindo a orientação da norma contábil citada, a partir do valor da UBP atualizada em Setembro/2005 e Julho/2006, tais valores foram trazidos a valor presente para aquelas datas. Também dessas datas se passou a calcular as parcelas mensais de amortização. Esses valores são equivalentes aos valores reconhecidos no balanço consolidado da companhia controladora.

A movimentação bem como o saldo do Intangível no período, é a seguinte:

Descrição	Saldo em 31/12/17	Movimentação				Saldos em 30/09/18		
		Adições	Amortiz.	Baixas	Capit aliza ções	Valor residual	Amortiz. Acumulada	Custo
GERAÇÃO	172.552	-	(6.719)	-	-	165.833	109.870	275.703
Intangível em Serviço	172.552	-	(6.719)	-	-	165.833	109.870	275.703
Concessão - Uso de Bem Público	161.557	-	(6.427)	-	-	155.130	108.790	263.920
Servidões de Passagem Florestal	2.763	-	-	-	-	2.763		2.763
Créditos de Carbono	720	-	-	-	-	720		720
Repactuação Risco Hidrológico - (*)	7.485	-	(292)			7.193	1.080	8.273
Intangíveis	27	-	-	-	-	27		27
ADMINISTRAÇÃO	10	-	(2)	-	-	8	8	16
Intangível em Serviço	10	-	(2)	-	-	8	8	16
Softwares	10	-	(2)			8	8	16
Total	172.562	-	(6.721)	-	-	165.841	109.878	275.719

4.9 Obrigações Sociais e Trabalhistas

Descrição	Saldos em 30/09/18	31/12/17
Contribuições Previdenciárias Retidas	9	8
Imposto de Renda Retido na Fonte	36	62
Bolsa Estágio	5	5
Provisão de férias e 13º salário	325	147
	375	222

4.10 Fornecedores

São registrados no balanço pelo valor nominal dos títulos a pagar e acrescidos das variações monetárias, quando contratadas.

Descrição	Saldos em 30/09/18	31/12/17
Compra de energia - Mercado Livre	1.419	1.474
Encargos de uso da rede elétrica	1.092	1.055
Materiais e serviços	805	795
	3.316	3.324

4.11 Imposto de Renda e Contribuição Social

Descrição	Saldos em	30/09/18	31/12/17
Imposto de renda - Lucro Real		16.737	33.820
(-) Imp. renda pago por estimativa		(4.016)	(5.600)
(-) Imp. Renda retido na fonte		(259)	(751)
Contrib. Social Sobre Lucro Líquido – CSLL		6.031	12.775
(-) Contr.Social pago por estimativa		(2.273)	(3.280)
		16.220	36.964

A Companhia apurou lucro fiscal no exercício assim demonstrado:

Descrição	30/09/18	30/09/17
Lucro líquido antes dos tributos	69.874	121.950
Ajustes ao lucro contábil	(2.858)	(2.706)
Adições de despesas indedutíveis	8	160
Despesas Indedutíveis	8	-
Incentivos fiscais		160
Exclusões de despesas dedutíveis	(2.866)	(2.866)
Saldo RTT Regime Tributário de Transição	(2.866)	(2.866)
Lucro fiscal do período	67.016	119.244
IRPJ e CSLL Correntes	22.769	40.364
Alíquota efetiva sobre lucro líquido antes dos tributos	32,59%	33,10%

4.12 Outras Obrigações Fiscais

Descrição	Saldos em	30/09/18	31/12/17
Tributos retidos na fonte		223	224
Previdência Social INSS		46	55
FGTS		7	12
PIS e Cofins		1.909	1.855
		2.185	2.146

4.13 Dividendos à Pagar

Descrição	Ações		Dividendos Propostos	
	Ordinárias	Part. %	30/09/18	31/12/17
Copel - Comp. Paranaense Energia	42.210	70%	20.642	16.838
Paineira Participações S/A	18.090	30%	8.847	7.217
	60.300	100%	29.489	24.055

4.14 Encargos de Outorga ANEEL

A presente concessão foi outorgada através de leilão realizado em 28/06/2001, com assinatura de contrato em 25/10/2001 e data final prevista para 25/10/2036. Outorga através do Decreto Presidencial de 23/10/2001.

Como pagamento pelo uso do bem público objeto deste contrato, a Companhia recolherá à União, do 6.º ao 35.º ano de concessão, inclusive, contados da data de assinatura do contrato, ou enquanto estiverem na exploração dos aproveitamentos hidrelétricos, parcelas mensais equivalentes a 1/12 (um doze avos) do pagamento anual proposto de R\$ 19.000 mil, conforme Termo de Ratificação do Lance.

As parcelas são corrigidas anualmente ou com a periodicidade que a legislação permitir, tomando por base a variação do Índice Geral de Preços do Mercado – IGPM a partir de maio de 2001.

Em 30/09/2018 a obrigação contratual, reajustada monetariamente, para o pagamento das 219 (duzentas e dezenove) parcelas mensais restantes até o término da concessão, alterado de outubro/2036, para maio/2037, conforme despacho nº 43 – SRM-SRG/ANEEL – DOU nº 43, totalizava R\$ 1.215.339 mil, a valores nominais, e, a valor presente o seguinte:

	Passivo		
	Circulante	Não circulante	Total
Em 31/12/2016	62.103	456.269	518.372
Transferências	61.614	(61.614)	-
Pagamentos valor original	(19.000)	-	(19.000)
Pagamentos correção IGP-M	(42.614)	-	(42.614)
Variação monetária	(3.692)	54.494	50.802
Em 31/12/2017	58.411	449.149	507.560
Transferências	45.597	(45.597)	-
Pagamentos valor original	(14.250)	-	(14.250)
Pagamentos correção IGP-M	(31.347)	-	(31.347)
Variação monetária	4.840	75.599	80.439
Em 30/09/2018	63.251	479.151	542.402

4.15 Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

As concessionárias e permissionárias de serviços públicos de geração e transmissão de energia elétrica estão obrigadas a destinar anualmente o percentual de 1% de sua receita operacional líquida em pesquisa e desenvolvimento do setor elétrico, conforme artigo 2.º, da Lei nº 9.991/00 e Resoluções Normativas Aneel nº 316/08 e 300/08, cuja posição em 30/09/2018, é a seguinte:

	FNDCT	MME	P & D		Consolidado
	circulante	circulante	circulante	não circulante	
Em 31/12/17	191	95	7.181	-	7.467
Constituições	864	433	864	-	2.161
Juros SELIC	-	-	82	-	82
Recolhimentos	(862)	(431)	-	-	(1.293)
Conclusões	-	-	(1.357)	-	(1.357)
Em 30/09/18	193	97	6.770	-	7.060

4.16 Outras contas a Pagar

Descrição	Saldos em	30/09/18	31/12/17
Comp. Financ. Utilização Recursos Hídricos		744	1.607
Cauções em garantia		9	9
		753	1.616

4.17 Debêntures

Debêntures 2ª emissão	Data de emissão	Nr. de parcelas	Vencimento		Encargos financeiros	Valor do contrato	Valor atualizado em 30/09/2018
			1ª parcela	60ª parcela			
Série única	26/09/2013	60	26/10/2013	26/09/2018	DI + Spread 1,00% a.a	203.000	0
					Circulante		0
					Não circulante		0

Características:

Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM nº 476, no valor mínimo de R\$ 203.000 mil.

Foram emitidos 20.300 títulos com valor unitário de R\$ 10 mil.

O valor unitário das debêntures não será atualizado monetariamente.

Encargos financeiros:

Remunerados com juros correspondentes a variação acumulada de 100% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros-DI de um dia, extra grupo, na forma percentual, acrescida de um *spread* ou sobre taxa de 1,00% a.a., pagos mensalmente sendo a primeira parcela com vencimento em 26/10/2013 e a sexagésima em 26/09/2018.

Destinação:

Liquidação total do contrato de mútuo com a Controladora.

Garantias:

Fidejussória

Intervenientes garantidores:

Companhia Paranaense de Energia – Copel, na proporção de 70%, e Painera Participações e Empreendimentos Ltda, na proporção de 30%.

Agente fiduciário:

Pentágono S.A – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

Mutação das debêntures:

Consolidado	Moeda nacional		Total em R\$ mil
	Circulante	Não circulante	
Em 31 de dezembro de 2016	40.488	30.496	70.984
Ingressos	-	-	-
Transferências	30.456	(30.456)	-
Encargos	5.691	(40)	5.651
Pgtos de principal	(40.608)	-	(40.608)
Pgtos de encargos	(5.657)	-	(5.657)
Em 31 de dezembro de 2017	30.370	-	30.370
Encargos	938	-	938
Pgtos de principal	(30.415)	-	(30.415)
Pgtos de encargos	(893)	-	(893)
Em 30 de setembro de 2018	-	-	-

5. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Tendo em vista a análise de nossas assessorias jurídicas especializadas, não foram constatadas a existência de processos relativos a ações de natureza com risco de perda classificado como “PROVÁVEL”, portanto desnecessário a constituição de provisões para tal.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

6.1 Capital Social

O capital social subscrito na sociedade, por acionistas domiciliados no País em 30/09/2018, é composto de 60.300.000 ações ordinárias todas sem valor nominal, totalizando R\$ 35.503, conforme alteração do Artigo 5º do Estatuto Social contida na 41ª AGE de 08/11/2011, distribuído da seguinte forma:

Acionistas	Ações Ordinárias Subscritas e Integralizadas	Total de Ações Subscritas e Integralizadas	Participação no Capital Total Integralizado
COPEL	70%	42.209.920	70%
PAINEIRA	30%	18.090.080	30%
	100%	60.300.000	100%

6.2 Reserva Legal

O montante de R\$ 7.100, se refere à constituição da Reserva Legal de 5% do lucro líquido de exercícios anteriores, limitada a 20% (vinte por cento) do capital social, nos termos do Art. 193 da Lei 6.404/76, ajustado nos termos do Art. 191 da mesma lei.

6.3 Ajuste de Avaliação Patrimonial

O Ajuste no Patrimônio Líquido trata-se do reconhecimento em 2012, e reavaliados em março de 2014, no ativo Intangível das RCE's (Reduções Certificadas de Emissão) / Crédito de Carbono, no valor bruto de R\$ 387, descontado os Impostos diferidos (34%) de R\$ 132. Os certificados foram avaliados a € 1,70 (hum euro e setenta centavos) ou R\$ 4,58 (quatro reais e cinquenta e oito centavos) a tonelada, preço obtido na última venda efetuada em outubro de 2012, e, em março de 2014 reavaliados a preço atual de mercado, com base na cotação da ICE Futures Europe de € 0,18 (dezoito centavos) de euros por tonelada.

6.4 Dividendos Adicionais

De acordo com o Artigo 39 do Estatuto Social consolidado em 08/11/2011, a administração da Companhia, após a distribuição antecipada de dividendos do exercício de 2017 no valor de R\$ 53.297, e a proposta (Nota: 4.13) dos dividendos obrigatórios no valor de R\$ 24.055, propôs o registro a título de dividendos adicionais a distribuir no valor de R\$ 18.868, para posterior aprovação através da AGO, que deliberou pela distribuição no exercício de 2018.

6.5 Dividendos Intermediários

A diretoria propôs, e os acionistas deliberaram conforme a 60ª AGE em 27 de setembro de 2018, distribuir antecipadamente dividendos com base no lucro apurado no primeiro semestre de 2018.

7. AÇÕES JUDICIAIS

Com base em relatório da assessoria jurídica especializada, constata-se a existência de processos contra a Companhia classificados com “possibilidade” de perda, não sendo necessária a contabilização de provisão contábil para esse fim, passíveis apenas de menção em nota explicativa.

Ações Trabalhistas e Cíveis

Descrição	Saldos em	30/09/18	31/12/17
Ações trabalhistas		2.443	952
Ações cíveis		952	430
		3.395	1.382

8. **RECEITA LÍQUIDA**

Descrição	Saldos em	30/09/18	30/09/17
Geração		221.318	215.487
Venda de Energia UHEs		215.669	210.358
Venda de Energia PCHs		5.649	5.129
Comercialização		5.906	14.856
MCP - CCEE		1.341	7.513
Revenda Energia MCP		4.565	7.343
Receita Bruta		227.224	230.343
Contribuição para PIS		(1.579)	(1.622)
Contribuição para COFINS		(7.287)	(7.484)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		(2.162)	(2.190)
Deduções da Receita Bruta		(11.028)	(11.296)
RECEITA LÍQUIDA		216.196	219.047

9. **CUSTOS OPERACIONAIS**

Descrição	Saldos em	30/09/18	30/09/17
Materiais		(288)	(238)
Serviços de Terceiros		(7.921)	(8.405)
Depreciação		(12.313)	(13.735)
Amortização		(6.721)	(7.120)
Seguros		(361)	(379)
Compens.Financ.Utiliz.Recursos Hídricos		(4.207)	(3.810)
Taxa de Fiscalização Regulatória - ANEEL		(473)	(473)
Encargos Uso Rede de Distribuição		(9.386)	(8.830)
(*) Compra de Energia - Mercado Livre		(13.211)	(12.985)
(*) Prêmio de Risco Hidrológico - Lei 13.203/2015		(6.823)	(6.823)
(**) Repactuação do Risco Hidrológico		-	2.583
Outros custos		(88)	(252)
		(61.792)	(60.467)

10. **DESPEAS OPERACIONAIS**

a) **Despesas Administrativas**

Descrição	Saldos em	30/09/18	30/09/17
Pessoal		(1.498)	(1.429)
Administradores		(1.392)	(1.312)
Material		(24)	(26)
Serviços de Terceiros		(615)	(763)
Depreciação		(24)	(23)
Arrendamento e Aluguéis		(170)	(188)
Seguros		(2)	(2)
Tributos		(64)	(214)
Outras despesas		(340)	(199)
		(4.129)	(4.156)

b) Receitas financeiras

Descrição	Saldos em	30/09/18	30/09/17
Rendas de aplicações disponíveis p/venda		1.180	2.270
Encargos da concessão - UBP - AVP		-	16.808
		1.180	19.078

c) Despesas financeiras

Descrição	Saldos em	30/09/18	30/09/17
Juros e encargos - debêntures		(999)	(5.066)
Encargos da concessão - UBP		(80.440)	(46.266)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF		(57)	(75)
Juros e correções - P & D		(83)	(116)
Encargos moratórios		-	(20)
Despesas bancárias		-	(9)
		(81.579)	(51.552)

11. COBERTURA DE SEGUROS

As apólices de seguro dos bens patrimoniais da Companhia foram contratadas de acordo com a política de gerenciamento de seguros definida por sua Administração, visando a contratação de coberturas securitárias adequadas e em conformidade com a legislação aplicável, com a seguinte demonstração:

Seguradora Vigência	Modalidade	Bens Segurados	Prêmio Pago R\$ Mil	Importância Segurada R\$ Mil
ARGO SEGUROS BRASIL S.A 11/03/2018 a 11/03/2019	Multi Risco	Unidades Geradoras - Sta Clara e Fundão	459	197.800
HDI SEGUROS S.A 16/05/2018 a 16/05/2019	Risco Nomeado	Sede Administrativa - (Escritório Central)	2	1.125
POTENCIAL SEGURADORA S.A 01/01/2018 a 01/01/2019	Garantia Contratual	Contrato de compra Energia	16	4.358
		Total	477	203.283

A Companhia tem contratado a modalidade de Seguro de Vida em Grupo, para os empregados e diretores, através da Apólice nº 413498, com a METLIFE.

12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia efetuou transações com partes relacionadas, incluindo a venda de energia elétrica, aquisição de serviços de manutenção e telecomunicações, e, encargos pelo uso do sistema de distribuição.

Parte Relacionada Natureza da operação	Ativo		Passivo		Resultado	
	30.09.18	31.12.17	30.09.18	31.12.17	30.09.18	30.09.17
Acionista controlador						
Companhia Paranaense de Energia - Copel						
Dividendos a pagar			20.642	16.838		
Acionista						
Paineira Participações S.A.						
Dividendos a pagar			8.847	7.216		
Outras partes relacionadas						
Copel Distribuição S.A.						
Suprimento energia	23.890	24.230			215.669	210.358
Encargos do uso da rede			1.092	1.055	(9.386)	(8.830)
Copel Comercialização S.A.						
Suprimento energia	621	747			5.648	6.710
Copel Geração e Transmissão S.A.						
Serviço de operação e manutenção			655	695		(6.696)
Planejamento energético			59	59	(530)	(538)
Copel Telecomunicações S.A.						
Serviços de telecomunicações					(69)	(165)

13. CONTINUIDADE OPERACIONAL

As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional normal dos negócios da Companhia, de acordo com o CPC 26, em seus itens 25 e 26. A eventual insuficiência de capital de giro é suportada pelos acionistas mediante ingresso de recursos destinados a aumento do capital.

14. GERENCIAMENTO DA SUSTENTABILIDADE E AMBIENTAL

A Companhia realiza investimentos voltados à preservação ambiental e de sustentabilidade, inseridos nos projetos e programas que visam reparar, atenuar ou evitar danos ao meio ambiente.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Categoria e valor justo de instrumentos financeiros

	NE	30/09/18		31/12/17	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros					
Mantidos para negociação					
Caixa e bancos conta movimento	4.1	56	56	73	73
Aplicações financeiras	4.1	49.056	49.056	37.832	37.832
Recebíveis					
Clientes	4.2	24.511	24.511	25.380	25.380
Total dos ativos financeiros		73.623	73.623	63.285	63.285
Passivos financeiros					
Debêntures	4.19	-	-	30.370	30.370
Total dos passivos financeiros		-	-	30.370	30.370

Os ativos e passivos financeiros têm seus valores justos equivalentes a seus respectivos valores contábeis, em razão da natureza e prazos de liquidação dos mesmos.

A Companhia administra o risco de crédito sobre seus ativos contabilizados como Caixa e equivalentes, bem como das aplicações financeiras, aplicando praticamente a totalidade dos recursos em instituições bancárias federais. Excepcionalmente, por força legal e/ou regulatória em bancos privados de primeira linha. E, declara que não opera instrumentos financeiros na modalidade de derivativos.

Resumo dos títulos e valores mobiliários em 30 de setembro de 2018

Descrição	Taxa a.a.	Data de emissão	Vencimento	Tipo	30/09/18	
					Valor contábil	Valor justo
CDB - Bradesco	90,00	11/04/2018	26/03/2021	Custo amortizado	90	90
CDB - Caixa Econ.Fed.	98,00	21/08/2018	25/07/2023	Custo amortizado	22.516	22.516
CDB - Caixa Econ.Fed.	98,00	11/08/2018	16/08/2023	Custo amortizado	1.087	1.087
CDB - Caixa Econ.Fed.	98,00	23/09/2018	23/09/2021	Custo amortizado	640	640
CDB - Caixa Econ.Fed.	98,00	24/09/2018	28/09/2020	Custo amortizado	24.713	24.713
Caixa Econ.Federal	6%+TR	29/11/2016		Poupança	10	10
					49.056	49.056

Clientes

O risco da Companhia incorrer em perdas de recebimento de valores faturados a seus clientes, é minimizado, em função de que a totalidade dos ativos recebíveis, decorrem da venda de energia com contrato de longo prazo a vencer em 2019, contraído exclusivamente com parte relacionada e com interveniência da controladora. Soma aos fatores o histórico de não ocorrência de perdas de recebíveis, desde o início das atividades.

Debêntures

As Debêntures estão avaliadas e registradas pelo método do custo amortizado, seguindo os termos da respectiva escritura de emissão, representando o valor captado líquido dos respectivos custos da emissão, atualizado pelos juros efetivos da operação e os pagamentos havidos no período.

Julio Jacob Junior
Diretor Presidente

Cleverson Moraes Silveira
Diretor Administrativo Financeiro

Fernando Souza Ribeiro
Contador CRC/PR: 024544/O-3

RELATÓRIO DE REVISÃO DAS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

Aos
Administradores e Conselheiros da
ELEJOR – CENTRAIS ELÉTRICAS DO RIO JORDÃO S/A
Curitiba - PR

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Companhia da **ELEJOR – Centrais Elétricas do Rio Jordão S.A.**, em 30 de setembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do período de três e nove meses findos nessa data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e as demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 (R4) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Companhia). Uma revisão de informações intermediárias, consiste na realização de indagações, principalmente as pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que de auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, acima referida, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4) aplicáveis à elaboração de informações contábeis intermediárias.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Revisamos a demonstração do valor adicionado (“DVA”), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informações suplementar para fins de NBC TG 09, foi submetida a procedimentos de revisão e não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a concluir que não foi elaborada, em seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações intermediárias.

Valores correspondentes ao período anterior

As demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2017 foram examinadas por nós e emitimos relatório sem modificação na opinião em 30 de janeiro de 2018. As informações intermediárias em 30 de setembro de 2017 foram revisadas por nós.

São Paulo, 30 de outubro de 2018.



MACIEL AUDITORES S/S
2CRC/RS 5460/O-0 – T - SP
DENNIS PAVIA VILLALVA
CRC 1SP 246.768/O-6
Sócio Responsável Técnico